

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 2011. Às dezenove horas do dia dois de maio de 2011, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas, ocorreu a primeira reunião ordinária mensal. Aberta a sessão o Presidente solicita a secretária da mesa que faça a chamada de presença, estando todos os vereadores presentes. Após solicita a secretária administrativa que faça a leitura da ata da reunião anterior a qual após algumas ressalvas foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Convite do Projeto Saúde Mental. Não havendo mais matérias a serem lidas no pequeno expediente, a presidência instalou o **GRANDE EXPEDIENTE**. O Presidente comunicou a todos os vereadores que algumas pessoas que estavam presentes na reunião, estavam esperando uma resposta referente ao vale transporte para trabalharem em Passos. O Presidente informou que o Plenário da Câmara expediu ofício ao Executivo e que ainda não teve resposta. Disse que ele e os demais vereadores estão tentando negociar esse vale transporte, que conversou com os vereadores e os convidou para irem a Prefeitura na terça-feira dia 03 de maio para após, dar uma resposta aos que estão esperando. Relatou que a intenção de todos os vereadores é que essa reunião seja construtiva porque o número de emprego em Fortaleza é bastante preocupante. O vereador Márcio Domingues Andrade relatou que todos sabem que a Prefeitura dá o transporte para a Da Granja e comentou que se depender de Lei o mesmo acha que todos serão de acordo, pois, se não tem emprego em Fortaleza tem que ajudar o povo para trabalharem em outra cidade. Disse ainda que se a Prefeitura ajuda algumas pessoas tem que ajudar as outras também. Relatou que conversou com o Senhor Almir mais até o momento não teve nenhuma resposta. O Presidente sugeriu de marcar um horário para discutirem a respeito. A vereadora Maria Aparecida de Queiroz perguntou se o horário que o ônibus sudoestino vai para Passos, bate com o horário que as trabalhadoras precisam e perguntou se o vale transporte seria só para ida ou para ida e volta. Presentes na reunião as Senhoras, Charlene, Ana Paula, Dleide, Edinaia e Márcia, que trabalham na cidade de Passos, responderam que se a ajuda fosse para ida e volta seria melhor, pois, tem dia que conseguem pegar carona com facilidade e tem dia que esperam de três a quatro horas até conseguirem carona para voltar para Fortaleza. Relataram que o direito deveria ser para todos, que

sabem que tem o desconto do vale transporte em folha de pagamento e que ninguém está se opondo ao mesmo desde que seja um valor acessível e compensatório para que as mesmas continuem trabalhando em outra cidade. Comentaram que cada uma trabalha em local diferente e em horários diferentes, porém, os horários batem com o horário do ônibus. Relataram ainda que nesta segunda-feira dia 02 de maio, viram uma pessoa no ônibus sudoestino com várias passagens, que esta pessoa retirou duas passagens do bolso, pois, a mesma estava acompanhada da mãe, entregou ao cobrador e guardou as demais. Disseram que a pessoa é de Fortaleza, trabalha em Passos durante a semana e volta à Fortaleza aos finais de semana. Solicitaram também aos vereadores que averiguassem com o Prefeito se pessoas que trabalham em Fortaleza e são de Passos, estão tendo direito ao transporte gratuito. A Senhora Ana Paula relatou que procurou o Senhor Almir, e este sugeriu que a mesma viesse trabalhar na fábrica de costura que abriu em Fortaleza, porém, Ana Paula disse não iria deixar o certo pelo duvidoso porque tem uma filha para sustentar, e que não quer ficar dependente de Prefeitura a vida inteira, comentou ainda que a referida fábrica já fechou. A vereadora Maria Aparecida de Queiroz relatou que o Senhor Márcio da Empresa Rápido Sudoestino está esperando apenas uma liberação do DER para resolver o problema do valor da passagem e após essa liberação, funcionará como em Itaú de Minas que o valor da passagem é bem menor. O vereador Márcio Domingues Andrade disse que todos reconhecem a vontade e o esforço de trabalhar dessas pessoas, reconhecem também que as mesmas não querem ficar dependendo dos benefícios da prefeitura. A vereadora Maria Aparecida de Queiroz questionou se o horário delas batia com o horário do pessoal da Empresa Da Granja, sendo respondido que não, pois, o veículo que leva os trabalhadores dessa Empresa, sai de Fortaleza às cinco horas e o horário delas é a partir das sete horas da manhã. Disseram que já foram com o pessoal da Empresa Da Granja mais tiveram que esperar quase duas horas para começar a trabalhar. Relataram que ao todo são nove pessoas que trabalham em horários diferentes e disseram que se for necessário as mesmas pegam uma declaração com os horários de cada uma e pediram apoio dos vereadores para resolver a situação. O vereador Márcio Domingues Andrade relatou que isso é uma atitude administrativa que depende do Prefeito, sendo que os vereadores não podem afirmar que vai dar certo, mas o que eles podem fazer é conversar com o

Prefeito. Disseram que ao procurar o Senhor Almir para conversar sobre os passes, este respondeu que a Empresa Da Granja tem prioridade, então questionaram motivo dessa prioridade visto que as demais pessoas também estão indo para Passos à trabalho. Os vereadores Márcio Domingues Andrade e Maria Aparecida de Queiroz relataram que para dar o transporte para o pessoal da Da Granja, foi feita uma Lei que os vereadores aprovaram, autorizando o transporte e da mesma maneira se o Executivo enviar Projeto de Lei que autoriza transporte para os demais trabalhadores que vão para Passos, os vereadores também vão aprovar. As Senhoras Charlene e Ana Paula relataram ainda que aos sábados e domingos o ônibus da Sudoestino não vai para Passos em todos os horários apenas às oito e meia da manhã e nos feriados o ônibus não vai em nenhum horário. Relataram ainda que ficaram sabendo que são oitenta vales transportes por dia e que ao procurarem a Sudoestino os responsáveis disseram que os passes já foram autorizados para a Prefeitura. O vereador José Ricardo Pereira disse que conversou com o Senhor Almir sobre esse passe, e o mesmo relatou que problema seria o sábado e o domingo visto que o ônibus não vai nos horários que as mesmas necessitam. O vereador Jurubel Honorato Reis relatou que essa situação deve ser regularizada para que o ônibus vá para Passos todos os dias e que tem que ver o que realmente está no contrato, pois, que justificativa tem a prefeitura ter esses oitenta passes não repassá-los, porque quando os responsáveis pela Sudoestino falam da forma referida acima, entende-se que a prefeitura está pagando pelos oitenta passes estando usando ou não. Ao final das discussões os vereadores decidiram reunir-se com o Prefeito na terça-feira dia 03 de maio para conversarem e após dariam uma resposta as pessoas que estão esperando e a vereadora Maria Aparecida de Queiroz relatou que as dúvidas apresentadas nesta reunião, seriam todas esclarecidas na reunião agendada com o Executivo. Após o vereador Fernando Pereira da Silva comentou que esteve em um bairro da zona rural do município e ficou sabendo que um cidadão precisava estar em Passos para fazer exames no dia 03 de maio, disse que o cidadão estava tentando entrar em contato com a Senhora Sana no agendamento mais não estava conseguindo, então o vereador entrou em contato com a mesma e solicitou um veículo para buscar o paciente de sua residência até o hospital municipal de Fortaleza, sendo respondido que não haveria veículo para buscar o paciente. O vereador relatou que de acordo

com o pessoal do alto da Serra, isto está acontecendo direto, disse que se está faltando veículo, deveriam verificar a possibilidade de compra do mesmo ou disponibilizar um veículo de outro setor. O vereador relatou ainda que conseguiu carona para esse cidadão, e solicitou apoio dos demais vereadores para que repassassem o problema as autoridades, pois, a zona rural está necessitando de mais atenção na área da saúde. O vereador deixou claro que o problema não é a ida do cidadão de Fortaleza para Passos e sim a vinda do mesmo da zona rural para Fortaleza. Comentou também que há reclamações de pessoas que vem para Fortaleza e ficam o dia todo na cidade devido à falta de veículo. Em seguida o vereador Fernando Pereira da Silva solicitou Requerimento ao Executivo que requer seja verificada a possibilidade de enviar ao Legislativo Projeto de Lei que autorize a comercialização dos produtos produzidos pelos pacientes do Projeto Saúde Mental, requer ainda que os valores arrecadados com a referida comercialização sejam revertidos em novos materiais ao mesmo Projeto para a confecção de novos produtos. Após o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues comentou que não poderá estar presente na reunião com o Prefeito Altair, mais não é porque está no Chapadão que não tem interesse em ajudá-las a conseguir esse benefício, disse que acha bonita a atitude das meninas em trabalhar e de não se encostarem na Prefeitura. Já com relação ao assunto da venda de casas populares discutido na reunião anterior, o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues disse que procurou informações e que muitas pessoas estão vendendo ou querendo vender as casas. Comentou que se a pessoa está vendendo é porque não precisa mais, então o correto seria devolver a casa à Prefeitura e que essas sejam doadas novamente a quem esteja necessitando e sugeriu que o Prefeito fosse informado do problema. O vereador Márcio Domingues Andrade relatou que os vereadores deveriam agendar uma reunião com o Executivo para discutirem sobre o assistencialismo do Município e sobre a venda das casas populares, pois, quem hoje está vendendo as casas às vezes pegou a vaga de quem realmente precisava na época em que as mesmas foram doadas. Em seguida o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues pediu mais atenção do Executivo para com os mata-burros do Chapadão, porque têm estradas que passa o transporte escolar e dos cinco mata-burros apenas dois estão em condições de uso, disse que sabe que a situação está complicada, que tem máquinas quebradas e que a mão de obra está difícil, mais pediu que analisassem

direito. Disse que a culpa está caindo só nas costas do Denílson sendo que não é só ele o responsável pelo setor, e ainda que o prefeito nem fica sabendo das coisas que estão acontecendo. Relatou que há pessoas que estão na divisa de município, mais, se propuseram a doar a madeira para a confecção de novo mata-burro. Pediu atenção também para algumas estradas do bairro que passa o transporte escolar porque qualquer chuva que cai, os pais têm que levar seus filhos no ponto de trator porque o veículo escolar não passa. O vereador Ricardo da Silveira comentou que as máquinas vão muito para o bairro chapadão, então, os funcionários é que não estão fazendo o serviço porque toda vez que procuram o pátio solicitando as máquinas, têm como resposta que as mesmas estão no Chapadão. O vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues relatou que muitas pessoas são implicadas com o bairro e que as pessoas estão passando informações incertas para o vereador Ricardo da Silveira. Disse que tem uma máquina que está no Chapadão mais está quebrada, comentou que falta uma peça para consertá-la, mas, a única empresa que vende essa peça não está legalizada para que seja efetuada a compra. O vereador Fernando Pereira da Silva disse que concorda com o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues quando o mesmo diz que o encarregado está fazendo sua parte, mas que acha que é função do Prefeito visitar a zona rural do Município para saber como as coisas estão funcionando, pois, dessa maneira ele tem como cobrar do encarregado. O vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues relatou que concorda, porém, a partir do momento que o Executivo coloca uma pessoa em cargo de confiança é porque o mesmo realmente confia. Após o vereador Márcio Domingues Andrade fez comentário do evento realizado no dia 30 de abril em Fortaleza, relatou que foi uma parceria entre a prefeitura e a Votorantim Metais, com várias atividades e distribuição de prêmios. O vereador fez Requerimento ao Diretor da Escola Municipal para que junto com a Câmara elabore um programa de incentivo aos professores, para que os mesmos se aprimorem e o ensino tenha sempre boa qualidade e citou como exemplo, o prêmio por produtividade. Não havendo mais matérias a serem discutidas no grande expediente, foi instalada a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: O Projeto de Lei nº 02/2011 que Revoga os artigos 89 e 90, da Lei nº. 802 de 11 de janeiro de 2006 permanece com as comissões. Discussão e Votação em segundo turno do Projeto de Lei nº 04/2011 que Dispõe sobre a alteração à Lei Municipal nº 976 de 22 de março de 2011 alterando o departamento

competente que realizará inspeção e fiscalização de produtos de origem animal e vegetal, aprovado por unanimidade em segunda votação. O Projeto de Lei nº 05/2011 que Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2012 e dá outras providências, permanece com as comissões. Discussão e votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo todos aprovados por unanimidade. Antes de encerrar a reunião o Presidente convidou todos os presentes para Audiência Pública Pacto por Fortaleza no dia 03 de maio a partir das 19:00 horas na Câmara Municipal, relatou que a audiência terá como debatedores o Prefeito Altair, o Senhor Jocimar da ADPM e o SINDISFOR. Após o Presidente convoca todos os vereadores para a segunda reunião ordinária do mês de maio a realizar-se no dia 09 às dezenove horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.